

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO URBANO

Data: 22 de Janeiro de 2015

Local: Centro Administrativo (Nova Mutum Paraná)

Às 09h25min do dia 22 de janeiro de 2015, no Centro Administrativo de Nova Mutum Paraná deu-se início à reunião do Grupo de Trabalho (GT) Urbano, juntamente com os representantes da Secretaria Municipal da Saúde (SEMUSA), Secretaria Municipal de Programas Especiais e Defesa Civil (SEMPEDEC), Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA), EMATER, IBAMA e comerciantes da localidade, onde o secretário Domingos Araújo deu as boas-vindas aos presentes, e realizou uma retrospectiva dos assuntos tratados na última reunião do dia 23/12/2014 com parte dos membros supracitados, além de informar sobre a vistoria realizada nos comércios de Nova Mutum Paraná (NMP).

– Vistoria em Nova Mutum Paraná

Dando sequência ao assunto, o Secretário entregou ao Grupo de Trabalho uma via do relatório de vistoria da Vigilância Sanitária, realizado em 13 de janeiro de 2015, nos comércios de NMP e Linha 105, visando verificar denúncia de irregularidade na disposição inadequada de ossadas/carcaças. Ainda, o Secretário informa que foi dado um prazo aos comerciantes para apresentarem as Notas Fiscais de venda dos produtos de desossa à Secretaria. Informa, também, sobre a situação do lixo em NMP. Relata que em contato com o Secretário da SEMUSB, pessoa e órgão responsável pela limpeza urbana, este respondeu que a contratação da antiga empresa foi suspensa pelo Ministério Público, mas que Secretaria já está em trâmites de contratação de uma nova empresa para a realização dos serviços básicos e, neste sentido, o serviço na localidade e em outras ficará deficitário, até que uma nova empresa assuma.

– Aplicação do Fumacê

Em relação ao Fumacê realizado pela SEMUSA, o Sr. Domingos enfatiza que, em um primeiro momento, a ação foi realizada, porém, atualmente, não conta com efetivo suficiente para realizar a atividade em específico, na localidade de Nova Mutum Paraná. Por fim, informa que não foi autorizada a contratação de mais agentes de endemias, além dos 50 agentes que serão desmobilizados até o final do mês referente à esta ata. O mesmo solicita auxílio do Hugo Pinto, representante da empresa Jequitibá, prestadora de serviço da ESBR, para explicar sobre a aplicação do biolarvicida nos canais aonde foram realizadas a limpeza. O Secretário relata, ainda, que em outras localidades também tem aparecido o mosquito *Mansonia* com abundância.

COMUNIDADE: Morador da comunidade, Sr. Marciano Fonseca solicita explicações do Sr. Domingos da não aplicação diariamente do Fumacê.

Em explicação, o Sr. Domingos relata o histórico de aplicações de DDT, a qual causou a contaminação, e posterior falecimento, de parte dos agentes de endemias da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) de Rondônia, ressaltando que tal contaminação não foi por falta de uso de EPI, mas pela toxicidade do produto (DDT), desta forma, o uso do mesmo foi proibido no Brasil. Acrescenta que, atualmente, a aplicação do Fumacê deve atender uma metodologia, determinada pelo o Ministério da Saúde, visto que cuidados devem ser tomados para não afetar o ambiente e a saúde humana. O ciclo de aplicação é realizado durante 03 (três) dias seguidos e se faz necessário um intervalo de 05 (cinco) ou 04 (quatro) dias, dependendo da situação. Este rito se repete por 03 (três) semanas e, ao final da última semana, tem-se um intervalo de 07 (sete) dias. Com relação ao mosquito da Malária, afirma que este está controlado no Município de Porto Velho, inclusive em Nova Mutum Paraná.

COMUNIDADE: Comunidade se queixa da velocidade com que o carro do Fumacê (Jequitibá) passa. Além disso, Ana Lucia Arruda, representante do GT Urbano, reivindica em nome da comunidade soluções quanto ao mosquito *Mansonia*. Além de informar as dificuldades apresentadas pela ESBR em realizar parcerias com a Prefeitura já que a mesma não cumpre a parte dela nos acordos.

Sr. Domingos destaca que há uma legislação qual informa a velocidade do carro. Na oportunidade, o mesmo comunica que, em atendimento à solicitação do Prefeito de Porto Velho, pediram o apoio dos empreendimentos situados no rio Madeira para manter 200 agentes de endemias. E, segundo o Secretário, as UHE's em questão responderam que, em virtude do licenciamento ambiental, esta determinação deverá ser encaminhada pelo IBAMA. Com relação às parcerias, o Secretário da SEMPEDEC, informa que autorizou realizar a limpeza dos canais fluviais da localidade, mas a falta de informação quanto ao real ponto de criação dos mosquitos está dificultando a realização desta ação, para que tenham resultados positivos.

– **Limpeza dos criadouros em Nova Mutum Paraná**

COMUNIDADE: Rosilene Prestes ressalta que não foi realizada toda a limpeza nos criadouros de NMP. Sr. Domingos entende que deve ser realizada a drenagem dos igarapés em NMP para a resolução do incômodo dos mosquitos. Comerciantes informam que a situação atual está atrapalhando as vendas.

Jurandir Bengala pede a palavra e aproveita para deixar claro que a aparição do mosquito *Mansonia* também acontece em outras localidades. Acrescenta que a extinção desses mosquitos em Jaci Paraná, no ano de 2014, não se deu por meio do Fumacê e os mesmos encontram-se na localidade no presente ano. Enfatiza que os mosquitos *Mansonia* não foram criados em laboratório para eximir os mosquitos da malária.

Silvio Feitosa, arquiteto urbanístico da SEMUSA, informa que o aprofundamento dos canais fluviais da região ajudará no fluxo da água, fazendo com que o mosquito não se procrie. Ressalta que esta é apenas uma das alternativas.

Veríssimo Neto, Gerente de Meio Ambiente da ESBR, contextualiza sobre o licenciamento dos empreendimentos e informa que os órgãos licenciadores exigiram da UHE Jirau uma atuação efetiva contra os mosquitos da malária, e um

esforço financeiro grande já foi desembolsado em favor da Secretaria Municipal de Saúde, por meio de Programa de Saúde Pública. Ressalta que foram destinados recursos para manutenção e abastecimento de veículos, compra de materiais, EPI's, construção de UPAs, Pontos de Apoio de Malária, reforma de posto de saúde, entre outros, além de Compensações Sociais para o atendimento da população, no que tange o combate de endemias. E, em virtude desta atuação, o índice de malária é quase zero na região. E, conforme acordado com a Prefeitura, foram contratados efetivos para atuarem nestas áreas enquanto a Prefeitura se organizava para realizar concursos públicos para ocupação destas vagas. Devido à falta de um planejamento da Prefeitura o empreendimento não pode ser penalizado, já que a desmobilização das equipes já estava prevista e, os efetivos estão sendo desmobilizados como acordado no Plano de Controle da Malária.

Informa, também, que são disponibilizados à Prefeitura os royalties (compensações financeiras), as quais poderiam ser designados para a contratação de agentes de saúde e equipamentos. Informa que o perímetro no qual foi realizada a limpeza dos igarapés foi o licenciado pela SEMA, Secretaria Municipal responsável pelos licenciamentos, que delimitou a área. Reforça que a ESBR não mede esforços e está disposta sempre a colaborar, prova disso é que assumiu a aplicação de fumacê e a borrifação intradomiciliar, que são de obrigação da Prefeitura, além de realizar a aplicação do biolarvicida para tratamento dos canais aonde foram realizados a limpeza. Ressalta que, para a execução de ações voltadas ao combate de endemias, a ESBR trabalha em conformidade com a legislação vigente, conforme preconiza o Ministério da Saúde, conforme colocou o Secretario Municipal de Saúde.

Com relação ao fumacê, BRI, e monitoramento e aplicação de biolarvicida a ESBR vai continuar realizando, como sempre tem feito, apesar de não ser de sua responsabilidade e irá reforçar aplicação em bueiros e colocar um veículo a mais para aplicar o fumacê. Relata que a ESBR está buscando subsídios técnicos para resolver a questão, porém a falta de estudos e profissionais especializados dificulta uma solução mais efetiva neste momento. Nem mesmo o Ministério da Saúde possui informações para embasar qualquer tipo de ação no combate a este vetor.

Acrescenta que, em aproximadamente quinze dias, um especialista em *Mansonia* virá à NMP para realizar estudos sobre tal gênero.

O Secretário Domingos pede a palavra e informa que a Secretaria está disposta a ajudar na aplicação do Fumacê e solicita que a equipe responsável pela aplicação deste, por parte da ESBR, entre em contato com a equipe da SEMUSA para alinharem a realização da atividade.

A palavra é passada ao Hugo Pinto, da Jequitibá, o qual informa que já foram realizadas 03 (três) solicitações de apoio para trabalhar em parceria com a Prefeitura, mas que a instituição pública inicia o trabalho, porém não o conclui. Acrescenta que, de imediato, não terá um efeito efetivo com a limpeza dos criadouros e a aplicação do biolarvicida, porém, a longo prazo, poderão ser apresentados os resultados. Esclarece que é realizado o monitoramento da aplicação do biolarvicida. Informou que atualmente a ESBR disponibiliza um veículo para aplicação de fumacê em NMP, mas já solicitou a adição de mais um veículo além de iniciar o trabalho de aplicação do mesmo nos bueiros com mais 01 funcionário.

O Sr. Domingos informa que desta vez o trabalho dará certo e informa que irá disponibilizar, para apoio a ação em NMP, mais um veículo e dois agentes para trabalhar na aplicação de fumacê nos bueiros.

Fabio Costa, da empresa OIKOS, prestadora de serviço da ESBR, informa que, com relação ao estudo do mosquito *Mansonia*, existem algumas dificuldades em virtude da falta de conhecimento onde realmente são os criadouros. Em relação às aplicações do Fumacê, sempre trabalham em conformidade com a legislação, porém sugere adotar uma medida que possibilite a diminuição dos mosquitos, sem provocar a resistência dos mosquitos em questão, com a aplicação de 03 (três) dias seguidos, durante 08 (oito) semanas, realizando, na 9ª semana, o monitoramento da atividade. É esperado que com o período chuvoso haja a diminuição da população de mosquitos. O mesmo enfatiza que a SEMA autorizou e delimitou o perímetro para a limpeza dos criadouros. A borrifação intradomiciliar e a

aplicação do Fumacê, com aplicações nos bueiros, irão continuar. Reforça que o Ministério da Saúde não tem alternativas para o combate da mosquito *Mansoni*.

Emerson, do IBAMA, lamenta que o Ministério da Saúde não esteja presente e sugere algumas alternativas apresentadas nos encaminhamentos.

– **Outros assuntos**

Comunidade informa que o Posto de Saúde de NMP e Jaci Paraná não possuem transporte entre as localidades. E pede encarecidamente um transporte aos finais de semanas para deslocamento de enfermos à Jaci Paraná e Porto Velho.

O Sr. Domingos, informa que a Unidade de NMP é uma unidade familiar e não de pronto atendimento. Acrescenta que, para disponibilizar uma ambulância do SAMU, é necessária a montagem de uma equipe de enfermeiros e motoristas e esta situação está em discussão interna.

Encaminhamentos:

- Jurandir Bengala sugere uma reunião entre Santo Antônio Energia, Energia Sustentável do Brasil, Prefeitura de Porto Velho e IBAMA;
- Domingos sugere que seja realizado a drenagem dos igarapés de NMP e que a equipe da ESBR junte com a equipe da prefeitura para a realização do Fumacê. Informou que disponibilizará 02 (duas) bombas costais (portáteis) e 01 (uma) veicular, além de 02 (dois) agentes e 01 (um) veículo para as atividades em Nova Mutum Paraná;
- Emerson sugere realizar a reunião da Comissão de Saúde, com a participação do Ministério da Saúde, para tratar do assunto, convidando representantes da comunidade de NMP;
- Comunidade solicita convidar o Secretário Estadual de Saúde;
- Fica firmada reunião dia 26/01 (segunda-feira), às 15 horas, na SEMUSA Porto Velho

- Os Secretários da SEMPEDEC e SEMUSA irão agendar reunião com a Comissão de Saúde para discussão da situação de NMP, sugerindo que pelo menos 1 representante da comunidade compareça nesta reunião.

A reunião foi encerrada às 11h50min. A lista de presença segue anexada a este documento, como comprovação de presença.

LISTA DE PRESEÇA




ASSUNTO: Reunião do GT Urbano

DATA: 22 de janeiro de 2015

HORÁRIO: 09h

Local: Centro Administrativo/ Nova Mutum Paraná

	NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Cláudia G. de Aguiar	ESBR	Analista		claudia.klein@energia	Cláudia
02	Weslley Alvo da Silva	ESBR	Coord. Geral		Weslley.Alvo@energia	Weslley
03	Juliana S. da Silva	ESBR	Coord. SE		juliana.silva@energia	Juliana
04	Ana Lígia Arruda	Par. Assoc.	NOVA MUTUM			Ana Lígia
05	Weslley Arruda	CMPV	Veredor	99655144	Weslley.Arruda@energia	Weslley
06	Renata Regina da Silva	GT	NOVA MUTUM	99833435		Renata
07	Nara Eliana Pires da Silva	Semurca	Diretora VBS	99595186	Nara.Eliana.Pires@hotmail.com	Nara Eliana
08	Cláudia Leite	Sanificação	Adm	99406351	Claudia.leite@energia	Cláudia
09	Renata Regina da Silva	Prefeitura	A.D.M.	99192425	renatamut@energia	Renata
10	Gilberto da Silva	Comunicação				Gilberto
11	Grupo de Estudos	Segurança	Coordenador		grupos@energia	Grupo
12	Renata Regina da Silva	ESBR	Analista		renata.regina@energia	Renata
13	FABIO M. DA COSTA	DIKOS/UNEJIRAU	Consultor	81220946	fabio@energia	Fabio
14	Manoel G. Silva					Manoel
15	EMERSON LUIZ N. AGUIAR	IBAMA	ANALISTA AMBIENTAL	3217-2922	EMERSON.AGUIAR@IBAMA.GOV.BR	Emerson
16	Cláudia Regina	CCCC	Operador			Cláudia
17	José Pascoal dos Santos	MORADOR		99048493		José
18	MARCELO DA SILVA					Marcelo
19	Margarete de Jesus	MORADOR		99958311	mdjpyetro@outlook.com	Margarete
20	Sônia Maria	MORADOR		99041082		Sônia
21	FABIANO CENZI					Fabiano
22	LUIS ALBERTO FREITAS	EMATER	GERENTE	3236-6068	JACI@EMATER-ES.COM.BR	Luis

	NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINUTA
50	Rexli Maria Mourão	Caracas/Organ	Curador de conteúdo	-	mxworldial1971@hotmai.com	
51	PEDRO PINHARES. S		MDTORISTA	9978-3232	PEDRO.PINHARES.PUNHO.COM	
52	Raimundo Renato Passa	SEMED	DIRETOR	99044781	Raimundo@gmail.com	
53	DOMINGOS SÍLVIO F. BRAGA	SEMUSA	SECRETÁRIO	9961-3700	SEMUSA_ASTEC@HOTMAIL.COM	
54						
55						
56						
57						
58						
59						
60						
61						
62						
63						
64						
65						